

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ICE 2024

Ângela Luzia – Comissão Diretiva -março 2025

Introdução

O presente Relatório corresponde à intervenção desenvolvida em 2024, com referência ao respetivo Programa de Ação/Plano de Atividades e considerando o que então se enunciou como “o imperativo de manter e aprofundar dinâmicas em curso, a par de um processo de reflexão sobre a resiliência do projeto associativo ICE como uma proposta política em que a escola foi sempre o ponto de entrada para a comunidade, procurando novas formas organizativas e estratégias alternativas que honrem e justifiquem a intervenção ICE e a singularidade que a tem caracterizado”.

A afetação de uma única mobilidade docente para 2024-25 foi um processo particularmente atribulado, com uma primeira decisão de indeferimento em julho, confirmada em agosto após recurso e, por fim, o deferimento inesperado em outubro, com a substituição da educadora e sócia ICE com larga experiência de terreno por outra, igualmente proposta como reforço da equipa, mas sem histórico de intervenção ICE. Este processo, a par da inexistência de qualquer posto de trabalho integral, implicou a reorganização do trabalho na Península de Setúbal, com vista a assegurar simultaneamente o acompanhamento técnico e metodológico da educadora afeta em mobilidade, a continuidade da intervenção proposta e a gestão administrativa e quotidiana do ICE e da sua sede.

Apesar dos constrangimentos, manteve-se a intervenção educativa e comunitária com a coordenação, dinamização e acompanhamento de projetos próprios ou em parceria na Península de Setúbal (Setúbal, Moita) e no Alentejo Litoral a partir de Santiago do Cacém, no eixo Braga/Porto mobilizando ativismos de sócios sem trabalho direto nas escolas, bem como a interação em redes e plataformas interassociativas locais, nacionais.

A comemoração dos 50 anos do 25 de Abril de 74 reforçou a pertinência do *Pensatório* ICE para o reforço da democracia em tempos antidemocráticos, através da mobilização do património reflexivo do ICE e das dinâmicas de intervenção educativa e comunitária que desenvolvemos, do reconhecimento de causas comuns, afinidades e sentidos para a militância associativa em diferentes tipologias de ativismo e de participação cidadã. Em simultâneo, deu-se início a uma reflexão interna sobre a resiliência do próprio ICE como produtor de alternativas emergentes, contributos para políticas públicas de educação, formal e não formal, de inclusão e desenvolvimento sustentado, com uma intervenção ética e socialmente comprometida com a democracia, desafio que é imperativo prosseguir em 2025.

1. Intervenção

Refere-se de forma não exaustiva, a intervenção desenvolvida em 2024, considerando os dois ciclos letivos abrangidos, com crianças, profissionais e outros agentes educativos, de coordenação, dinamização e acompanhamento de projetos próprios e através de uma rede ativa

de parcerias, numa lógica de intervenção transversal, através de metodologias participativas e colaborativas, de articulações fecundas entre educação formal e não formal, de modos de intervenção ética e socialmente comprometidos em torno da democracia, da inclusão, da intergeracionalidade, da interculturalidade e do ambiente como causas comuns.

1.1 50 Anos do 25 de Abril

O ICE celebrou o cinquentenário de Abril de 74 com iniciativas próprias e dinamizando atividades específicas no âmbito dos projetos/dinâmicas que anima.

●Trocar modos de fazer - memórias, inquietações e utopias

Organização de um ciclo de três webinários, duas horas cada, certificada como Ação de Curta Duração, em que participaram 75 docentes, técnicos e investigadores, juntando ativistas do ICE e de cerca de 12 projetos/associações/redes que trabalham causas comuns: partilha, reflexão e agitação em torno de experiências e testemunhos juntando diferentes gerações e campos de intervenção, identificando afinidades, possibilidades e sentidos para a militância associativa e promoção da democracia cidadã, inspirados no espírito de Abril.

Participação cidadã e Associativismo (13 março)

Comunidades educativas (17 abril)

Margens e Inquietações (15 maio)

Não foi possível concretizar o encontro híbrido previsto para junho.

● Participação no Ciclo de debates “Abril, Escola, Democracia”, organizado pelo Observatório de Vida das Escolas (OBVIE), do Centro de Intervenção e Investigação Educativas (CIIE) da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da UP.

1.2 Projetos e dinâmicas plurianuais

● **Quinta de Educação e Ambiente**, na Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha e viabilizada pela parceria construída entre o Instituto das Comunidades Educativas, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, a Câmara Municipal de Santiago do Cacém e a Junta de Freguesia de Santo André, mobilizando apoio financeiro da GALP através da autarquia.

Durante 2024, de acordo com os calendários letivos, continuaram as dinâmicas pré-existentes, de exploração da Quinta como recurso educativo transdisciplinar -- ambiente, expressões criativas, ciências, valorização e conhecimento do território -- organizado em Aulas de Campo e dias Intercalares para apresentação dos trabalhos efetuados, a partir de percursos pedestres e atividades experimentais ou de demonstração.

Nos anos letivos 2023-24 e 2024-25, envolveram-se crianças, educadores e professores do pré-escolar e do 1º ciclo, num total de 33 turmas, das escolas de Santa Cruz, E. Frei André da Veiga, Stº André N.ºs 2, 3 e 4, Abela, Relvas Verdes, S. Bartolomeu da Serra, Aldeia dos Chãos, Crus de João Mendes e Deixa-o-Resto. Estão envolvidas crianças, educadores e professores do pré-escolar e do 1º ciclo, num total de 33 turmas, das escolas de Santa Cruz, E. Frei André da Veiga, Stº André N.ºs 2, 3 e 4, Abela, Relvas Verdes, S. Bartolomeu da Serra, Aldeia dos Chãos, Crus de João Mendes e Deixa-o-Resto.

● **Projeto GPI** - Grandes e Pequenos em Interação (AEs de Setúbal / SIGA/C.M. Setúbal): dinâmicas em torno da memória, identidade e cidadania dos maiores: Inquéritos aos participantes sobre interesse e adequação de conteúdos, dinâmicas e funcionamento, sugestões e críticas; Registos audiovisuais para disseminação e recurso pedagógico; Exposição “Por Ser Mulher Não Podia”. Participação de 500 crianças, 21 docentes, 25 não docentes e 36 maiores de todos os Agrupamentos de Escolas de Setúbal; Associações (*maiores*): Gambia, Pontes e Alto

da Guerra; Socorros Mútuos; Vanicelos; Centro Comunitário S. Sebastião; União de Freguesias; JF S. Sebastião; Participação de 500 crianças, 21 docentes, 25 não docentes e 36 maiores

- **Projetos/dinâmicas locais aprofundando parcerias institucionais e de ação (Setúbal e Moita)**

- **“Voz das crianças: assembleias na educação”**: turma, escola, conselhos consultivos: Agrupamento Escolas Barbosa Du Bocage, C.M. Setúbal: organização da intervenção com docentes (108), crianças e jovens (2700) de promoção da literacia cidadã, da inclusão, de aprendizagens significativas e da construção local do currículo, com metodologias participativas e colaborativas.; Construção de propostas de grupo, turma para melhoria das escolas, do ambiente educativo e de propostas participativas no âmbito das políticas e gestão municipal (AE e Autarquias).

- **“Maio Diálogo Intercultural e Mundos ao Largo**, em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal conjuntamente com associações e comunidades imigrantes: Coorganização: ateliês e oficinas: 5CUTS: curtas sobre a diferença, atelier expressão plástica; Experimentação científica: atividades em família. Participação de 100 crianças, 6 técnicos e 12 associações/outros projetos (maio e junho 2024).

- **Feira das comunidades Educativos da Moita** com a comunidade educativa e a Câmara Municipal da Moita: coorganização e mediação artística e leitora/oficina/ateliês: Artes e Tradições; exposição “Por Ser Mulher não Podia...” com debate com crianças (Moita-Gaio Rosário, maio de 2024);

- **Mediação leitora, formação de professores e famílias e promoção de comunidades de aprendizagem**: participação pontual do ICE através de ativismo voluntário (Braga).

- **Participação em redes e estruturas locais, nacionais e interassociativas**

Assegurámos a continuidade e consolidação das parcerias existentes, quer no âmbito da participação e representatividade em órgãos e entidades locais, quer com escolas/agrupamentos, universidades e centros de formação, entidades públicas, autarquias, movimento associativo:

- Moita e Setúbal, no âmbito da Educação e Direitos Sociais, designadamente com a participação nos respetivos Conselhos Locais de Ação Social – CLAS e NECLAS (Diagnóstico Social e Plano de Ação para Setúbal);
 - Santiago do Cacém, através da representação no Conselho Municipal de Educação de Santiago do Cacém, Conselho Geral do AE de Santiago do Cacém, Conselho Executivo do C.S. da freguesia de Stº André e Comissão de Cogestão da Reserva Natural das Lagoas de Santo André e a Sancha;
 - Participação em dinâmicas de partilha, produção e disseminação de conhecimentos e experiências e suporte à definição de políticas públicas, de que é exemplo a participação na rede ANIMAR, nos seus grupos de trabalho;
 - Participação na Plataforma Portuguesa de ONGDs;
 - Participação em seminários, encontros e webinários temáticos.

1.2 Relações internacionais

Participação do ICE nas parcerias e dinâmicas transnacionais no espaço europeu pré-existent ERASMUS.

- Intercâmbio e partilha de experiências em torno da Transversalidade curricular, articulação entre educação escolar e contextos educativos não-formal e informal e da produção e disseminação de recurso de experimentação científica e atividades motoras (ICE, Escola portuguesa-alemã; Associação TJFBG, Berlim; FRANCAS, França): participação e coorganização: Encontro Internacional de Educação “Real exchange between educators and/or teachers from Portugal, France and Germany” (Berlim, maio 2024); Acolhimento e coorganização do Seminário Internacional ERASMUS/ Intercambio e formação docentes com a Associação TJFBG (Berlim), (Lisboa e Setúbal, março 2024).

- “the Power of Silent Books”: formação em intervenção comunitária (ICE-Portugal, La casa del Parco/Itália-Génova promotores, França, Espanha, Roménia, Polónia (Génova, julho 2024)

Mantiveram-se os contactos e colaborações pontuais com dinâmicas e movimentos associativos formais e informais com os Países de Língua Oficial Portuguesa através da participação de sócios ICE em parcerias e colaborações com o CIEC/Universidade do Minho e Universidades brasileiras, em torno da educação de infância (Simpósio Luso-Afro-Brasileiro de Educação de Infância); continuação do acompanhamento de pós-graduados de Cabo Verde e Brasil inscritos na FPCE-UP e no IE-UM; participação pontual de ativistas do ICE em partilhas de experiências e colaboração em projetos de investigação em torno da transdisciplinaridade, infância e juventude, com universidades e centros de investigação brasileiros.

2. Formação

O Centro de Formação das Comunidades Educativas manteve-se enquanto mecanismo e recurso estratégico. Em 2024 foi creditado o ciclo de webinars *Trocar Modos de Fazer* como ação de curta duração.

Manteve-se a colaboração, animação e participação do ICE e dos seus sócios e ativistas em encontros, congressos e seminários nacionais e internacionais, tertúlias e outros encontros científicos na área da Educação e apoio logístico à edição e divulgação do conhecimento produzido; na organização de workshops e exposições; na divulgação de ferramentas e recursos pedagógicos.

3. Organização e sustentabilidade

Em conclusão, foi possível concretizar em 2024 o Programa de Ação que nos tínhamos proposto, tendo sido decisivos o empenho e solidariedade dos associados e ativistas do ICE, particularmente em Santiago do Cacém e em Setúbal.

A impossibilidade de um posto de trabalho a tempo integral de apoio à intervenção e à gestão acresceram a exigência do ativismo da direção, designadamente no assegurar dos procedimentos administrativos e de gestão corrente, reduzindo a capacidade de mobilização e animação de dinâmicas e atividades de terreno.

Assegurou-se a comunicação nas redes sociais, designadamente com a manutenção de páginas web, Facebook e blogs do ICE

<https://www.facebook.com/instcomunidadeseducativas> / <http://iceweb.org/>

mas também com a colaboração e produção de conteúdos para páginas/newsletters específicas de projetos, parcerias e/ou redes em que o ICE participa (rede SLBEI, <https://www.slbei.com/> Projeto SIGA, <https://www.facebook.com/siga2.0setubal/>, Plataforma Portuguesa das ONGDs, entre outras).

A sustentabilidade financeira do ICE foi garantida pelo suporte, apoio e financiamentos que a seguir, sucintamente, se referem:

- Cedência de instalações /sede pela Câmara Municipal de Setúbal;
- Concessão de uma mobilidade estatutária pelo Ministério da Educação para o ano letivo 2023-2024 e 2024-2025;
- Coleta das quotas de associados;
- Campanha de consignação de 0,05 de IRS, com grande importância na gestão de tesouraria;
- Parceria de suporte à sustentabilidade da Quinta da Educação e Ambiente, bem como patrocínios específicos pontuais;
- Apoios pontuais de autarquias e mecenato de empresas em função de projetos específicos;
- Financiamentos pontuais de suporte às despesas de parcerias europeias para os projetos e dinâmicas em que o ICE participa.